

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E  
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**INSEGURANÇA ALIMENTAR E OS MARCADORES DE CONSUMO  
ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CENÁRIO DE  
VULNERABILIDADE SOCIAL**

*Luciola Siqueira (luciola.demery@unifesp.br)*

*Thaís Santana Dornelles (thaís.dornelles@unifesp.br)*

*Nathalia Silva Dos Santos (silva.nathalia@unifesp.br)*

*Nicoli Giovana Maçaneiro Vieira (nicoli.macaneiro@unifesp.br)*

O Brasil reduziu o número de famílias em insegurança alimentar, mas ainda há muitas com crianças e adolescentes, chefiadas por mulheres em vulnerabilidade social. O objetivo do estudo foi analisar a insegurança alimentar e o consumo alimentar de 20 crianças e seus responsáveis. A pesquisa mostrou que 83,3% das famílias estavam em insegurança alimentar e 75% dos cuidadores enfrentavam dificuldades para acessar alimentos. O estudo concluiu que há consumo elevado de ultraprocessados e aumentos de sobrepeso/obesidade nas crianças, indicando a falta de políticas eficazes para combater a fome.

Palavras-chave: crianças e adolescentes; vulnerabilidade social; insegurança alimentar.